

## CORREIO ESPORTIVO

## VOLTAÇO EMPATA COM O SERRANO

O Volta Redonda empatou em 1 a 1 com o Serrano, no estádio Atilio Marrotti, na tarde desta quarta-feira (25), pelo jogo de ida das quartas de final da Copa Rio. Rafinha marcou para o Tri-



Voltaço empatou em 1 a 1

color de Aço, enquanto Jonathan Chula fez o gol da equipe de Petrópolis. O jogo da volta está marcado para o dia 09 de outubro, às 14h45, no Raulino de Oliveira. Quem passar de fase enfrentará o Maricá na semifinal.

## Mundial de paraciclismo de estrada

O Brasil conquistou, em Zurique (Suíça), duas medalhas no Mundial de ciclismo paralímpico de estrada. As conquistas foram alcançadas em provas de handbike (bicicletas impulsionadas com as mãos), pelo mineiro Marcos Melo

Júnior e pela paulista Gilmar Sol do Rosário.

Na classe H1, Marcos Melo Júnior ficou com a prata.

Já na classe H2 feminina, a paulista Gilmar Sol do Rosário ficou com a medalha de bronze.

## Negócios

Destaque do Colo Colo, do Chile, o meia Carlos Palacios está na mira do Boca Juniors. Quem monitora a situação é o Vasco, que detém 40% dos direitos do jogador e pode lucrar uma quantia milionária.

## Alteração

Visando não sofrer na Data FIFA, o Flamengo solicitou à CBF o adiantamento de uma rodada do Brasileiro e da Copa do Brasil. Porém, isso pode prejudicar o Corinthians, que está na Sul-Americana.

## Notificações

John Textor voltou a criticar a "campanha coordenada de difamação de vários meses" do portal UOL contra o Botafogo e afirmou que enviará uma série de notificações judiciais contra o site.

## Que situação...

Felipe Melo, do Fluminense, está sendo acusado de gritar e ameaçar uma criança em seu condomínio, na Barra da Tijuca, após o menino dizer que torce para o Botafogo. Ele nega as acusações.

## Priscila Belfort: 20 anos de um triste caso sem solução

Com o lançamento da série documental 'Volta Priscila', Vitor Belfort pede nova investigação do desaparecimento de sua irmã

Por Pedro Sobreiro

Já está disponível no Disney+ a série documental 'Volta Priscila'. Ao longo de quatro episódios, a produção aborda o caso do desaparecimento da jovem Priscila Belfort, que sumiu em uma das ruas mais movimentadas do Rio de Janeiro em 2004, e não foi mais vista.

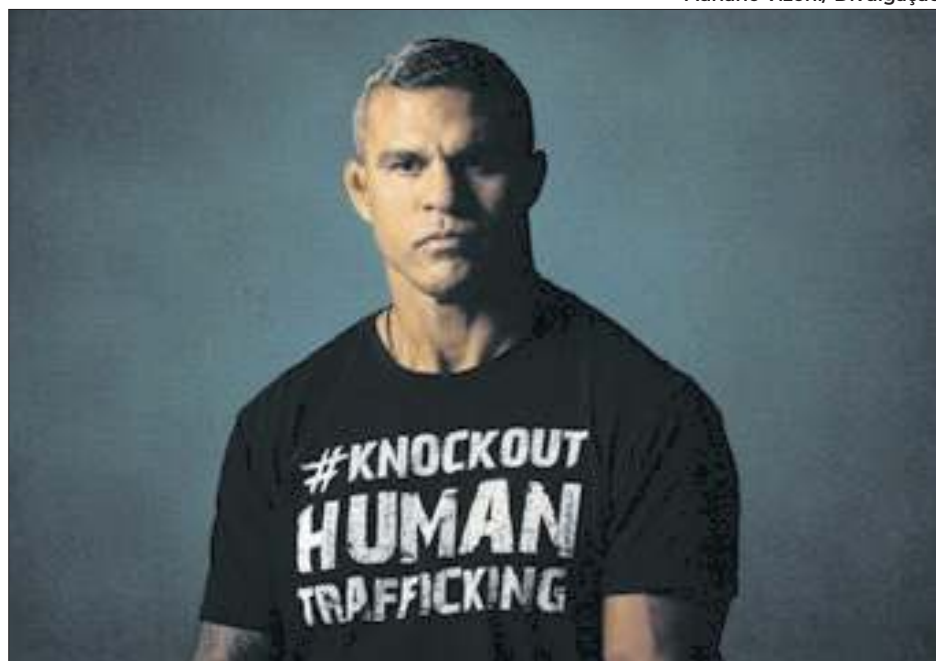
A convite da Disney, o CORREIO DA MANHÃ conversou com o lutador de MMA Vitor Belfort, irmão de Priscila, que destacou o sofrimento da família com o caso até os dias hoje.

"Nossa ferida não foi sarada e nunca vai ser, porque a Priscila não está aqui com a gente e nunca soubemos o paradeiro dela", disse Vitor.

A série traz depoimentos de familiares, amigos, jornalistas que investigaram o caso e muitas imagens de arquivo. Mais do que isso, é nítido que houve erros grosseiros na investigação.

"No documentário, a gente vai ver as lacunas do caso. E o que devem voltar a fazer é investigar novamente. Eu tenho certeza que quem está cuidando do caso da Priscila hoje, já que o caso foi reaberto, vai poder voltar atrás e investigar essas lacunas que foram deixadas no passado", ressaltou Belfort.

Além dos erros na condução do caso, que virou praticamente um quadro televisivo dos fins de semana, houve uma



Vitor Belfort quer que o desaparecimento de sua irmã volte a ser investigado

enxurrada de depoimentos falsos. E é assustador ver como muitos tentaram ganhar fama em cima do caso, já que o desaparecimento de Priscila teve repercussão nacional.

E para Vitor Belfort, o desaparecimento de sua irmã veio em uma época muito complexa, já que foi no momento do auge de sua carreira esportiva. Diante da dor, ele sequer conseguia comemorar suas vitórias.

"Quando eu olhei para o documentário, eu refleti que esse caso aconteceu justamente no auge da minha vida e da Joana [Prado, esposa de Vitor]. Não só pela questão esportiva, mas porque foi na mesma época que nasceram nossos filhos. Foi um momento muito difícil. Quando desaparece alguém, morre um

pedaço de um pai, de uma mãe, de um irmão. O desaparecimento é uma morte diária", comentou.

O lutador conta que encontrou uma chance de 'respirar' ao conversar com Deus.

"Se não fosse Cristo na vida da minha família, a gente não conseguiria se reinventar. Eu só consegui reinventar minha carreira entre 2009 e 2012. Foram anos lidando com depressão e problemas. Eu queria que as pessoas entendessem que o meu sucesso profissional não veio em horas boas. Ele veio quando eu estava muito mal. Mas, graças a Deus, quando eu estava para baixo, eu tive pessoas ao meu redor que ajudaram a me reinventar. E agora minha família tenta se reinventar dia-

riamente", explicou.

Por fim, Vitor Belfort explicou que, além de esperar que o caso seja investigado a fundo novamente, já que a série 'joga uma luz' sobre ele 20 anos depois do desaparecimento - que seja sem conclusão -, ele quer que vire exemplo para implementar novas ferramentas para ajudar famílias que também tenham entes desaparecidos.

"Com o documentário, a gente quer trazer também formas de conscientização e prevenção. Que a minha dor possa ser o milagre na vida de alguém que possa encontrar seus parentes desaparecidos por conta da Priscila", concluiu Belfort.

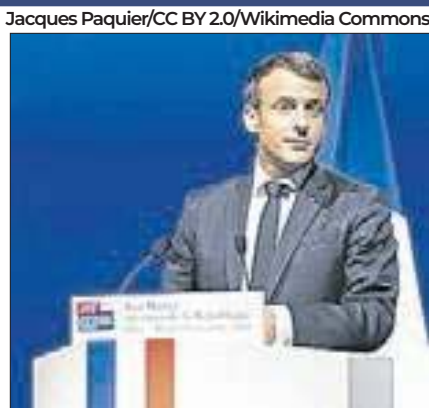
A série 'Volta Priscila' tem quatro episódios e está disponível no Disney+.

## INTERNACIONAL

## CORREIO NO MUNDO

## CHEGA DE GUERRA

Emmanuel Macron, presidente francês pediu o fim da guerra no Oriente Médio na Assembleia Geral da ONU. Ele apelou às autoridades israelenses para



Macron pediu fim da guerra

que cessem suas atividades que promovem tensão na região e pediu ao Hezbollah que interrompa imediatamente o disparo de mísseis. Ele destacou também que a maior preocupação é o perigoso crescimento do conflito no Líbano.

## Aliados com visões diferentes

Macron também falou sobre a guerra da Ucrânia. O presidente francês se posicionou contrário aos líderes que apoiam o fim da guerra por meio da cessão de territórios ucranianos. Ao atender ao apelo de Volodimir Ze-

lensky, Macron cria uma leve indisposição com um de seus grandes aliados na comunidade internacional: o presidente Lula, do Brasil. Zelensky afirmou que Brasil e China querem a paz a preço injusto para a Ucrânia.

## Furacão

Nos EUA, a 'Tempestade Helene' se transformou oficialmente em um furacão de categoria 3. Ele se formou no Caribe e está se aproximando do estado da Flórida. Em 61 dos 67 condados foi declarado estado de emergência.

## Adiado

Por conta da proximidade do furacão Helene, a NASA e a SpaceX optaram por adiar para sábado (28) o lançamento da missão tripulada Crew-9. Ele estava previsto para esta quinta (26), quando o furacão chegará à Flórida.

## Excluído

O Rei Felipe VI, da Espanha, não foi convidado da cerimônia de posse de Claudia Sheinbaum, futura presidente do México. Ele foi excluído após se negar a pedir desculpas ao México pelas chacinas e roubos da colonização.

## Refugiados

A crise dos refugiados chegou a Bangladesh. Muhammad Yunus, líder interino do país, disse que não há mais condições de receber os refugiados de Mianmar. Estima-se que haja mais de 1,2 milhão de refugiados no país.

## Brasileiro de 15 anos morto

Menino foi vítima de bombardeios de tropas israelenses no Líbano

O conflito no Oriente Médio fez um vítima brasileira nesta quarta-feira (25). Um adolescente de 15 anos morreu no Líbano após uma série de bombardeios de tropas israelenses. Ali Kamal Abdallah foi atingido no Vale do Beqaa, a 30 quilômetros de Beirute.

O pai do adolescente é paraguaio e também morreu nas explosões. A embaixada do Brasil no Líbano está em contato com a família.

Mais cedo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva condenou o conflito entre Israel e o Hezbollah no Líbano. Lula concedeu entrevista à imprensa após último compromisso na 79ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), em Nova York.

"É importante a gente lembrar que no Líbano o total de mortos é 620 pessoas. É o maior número de mortos desde a guerra civil que durou entre 1975 e 1990. É importante lembrar também que morreram 94 mulheres e 50 crianças,



Lula encontrou o Secretário-Geral da ONU, António Guterres

2.058 pessoas feridas e 10 mil pessoas forçadas a recuar e esvaziar suas casas", disse Lula.

Na segunda-feira (23), o governo brasileiro condenou "nos mais fortes termos" os contínuos ataques aéreos israelenses contra áreas civis em Beirute, no Sul do Líbano e no Vale do Beqaa. O Ministério das Relações Exteriores também recomendou aos brasileiros que deixassem a área conflagrada. O aeroporto de Beirute continua

aberto, mas o governo avalia a necessidade de uma operação de repatriação.

Israel e o grupo Hezbollah, do Líbano, têm trocado tiros através da fronteira desde o início da atual guerra em Gaza no ano passado, detonada após um ataque do Hamas, aliado do Hezbollah, mas Israel intensificou sua campanha militar na última semana.

Em nota, o Itamaraty lamentou as declarações de au-

toridades israelenses em favor de operações militares e da ocupação de parte do território libanês e expressou "grave preocupação" diante das exortações do governo israelense para que civis libaneses evacuem suas residências naquelas regiões.

"O Brasil renova o apelo às partes envolvidas para que cessem, imediatamente, os ataques, de forma a interromper a preocupante escalada de tensões, que ameaça conduzir a região a conflito de amplas proporções, com severo impacto negativo sobre populações civis".

Segundo o Itamaraty, a embaixada do Brasil em Beirute continua prestando assistência e fornecendo as orientações devidas à comunidade brasileira, com a qual mantém contato permanente.

Em caso de necessidade, recomenda-se buscar o plano consular do Itamaraty pelo número +55 (61) 98260-0610 (WhatsApp).

Por Agência Brasil

## Trump 'alfineta' Joe Biden após ameaças

Após o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, afirmar que o governo norte-americano está rastreando ameaças iranianas a autoridades e ex-autoridades do país, o candidato à presidência e ex-presidente dos EUA, Donald Trump, deu uma declaração dizendo o que faria caso estivesse no poder e o Irã ameaçasse algum candidato dos Estados Unidos.

Trump afirmou que manda-

ria uma mensagem de pulso firme dizendo que: "se você comprometer essa pessoa, se fizer qualquer coisa contra ela, nós vamos explodir suas principais cidades e transformar o seu país em migalhas. Nós vamos bombardeá-lo", disse.

Trump alfinetou o atual presidente dos EUA, Joe Biden, dizendo que "no momento, não temos a liderança ou as pessoas necessárias para fazer isso".

## Êxodo no Líbano supera os 90 mil, diz a ONU

A situação da população civil no Líbano é realmente complicada. Segundo dados divulgados pelas Nações Unidas, mais de 90 mil pessoas tiveram de deixar o Líbano desde que as Forças Armadas de Israel começaram a intensificar os ataques aéreos contra o país.

De acordo com os dados, estima-se que cerca de 40 mil pessoas estejam refugiadas em aproximadamente 283 abri-

gos lotados.

Israel afirma que seus ataques visam exclusivamente os depósitos de armas e agentes do grupo islâmico xiita do Hezbollah, que são aliados do grupo palestino terrorista do Hamas.

No entanto, o que os números de mortos e feridos revelam é que há uma quantidade enorme de civis sendo mortos nesse processo, incluindo crianças.